SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

CIDADE DE SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

São Paulo, 18 de dezembro de 2024.

PARECER ARENA GREEN 2024

A Arena Green buscou, através de experiências interativas, sensoriais e emocionais, o entendimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e das Mudanças Climáticas. Ambientes realísticos fizeram com que na Arena os estudantes participassem de um processo simulado de imersão, permitindo o pensar, o viver e o sentir. Essas ações de imersão pautadas na interatividade, sensorialidade e emocionalidade, facilitaram aos estudantes o entendimento de conceitos e teorias, acionando outros processos que complementam suas construções cognitivas sobre os temas abordados.

A imersão proposta trouxe as Mudanças Climáticas, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os preceitos curriculares (integralidade, equidade e inclusão), a Matriz de Saberes, os Objetos de Aprendizagem, os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento dos 8ºs anos, favorecendo o desenvolvimento e a recuperação das aprendizagens de forma qualificada.

Desta forma, tratando-se a Arena Green de uma experiência imersiva – sensorial de natureza singular e inédita na Rede Municipal de Educação da Cidade de São Paulo, este Núcleo entende que o processo de elaboração desta ação deva ser historicizado.

Com isso, a elaboração de um livro que apresente as metodologias aplicadas e as próprias experiências a que os estudantes acessaram contribui para que outras experiências similares e/ou mais aprofundadas venham a ser desenvolvidas com foco na potencialização das aprendizagens dos estudantes.

Por sua vez, a ideia de desenvolvimento de uma revista em quadrinhos surge da perspectiva pedagógica que sempre entendeu a Arena Green como uma ação ampla e não somente como uma excursão escolar. Num contexto pedagógico ideal, a visita à Arena deve ser precedida de um trabalho docente ainda nas unidades educacionais, oferecendo aos estudantes um primeiro contato com a temática, a partir daquilo que foi proposto aos docentes durante o processo formativo ao qual foram submetidos. Ainda em complementariedade à visita pedagógica, almeja-se que ações sobre as Mudanças Climáticas e o Objetivos de Desenvolvimento Sustentável sejam desenvolvidas pelos estudantes nas escolas, nesta perspectiva, entendemos que um material complementar, neste caso, as revistinhas de HQ.

Estas revistinhas poderão ser utilizadas como instrumento de retomada das experiências vivenciadas e, também, como disparador para novas ações protagonizadas pelos estudantes dentro da escola e em seu entorno, qualificando o processo de aprendizagem e direcionando estes estudantes ao exercício da cidadania conforme preconizado no Currículo da Cidade de São Paulo.

Ainda no processo de rememorar ações, as placas surgem como uma sinalização do compromisso daquela escola, que outrora participou da Arena Green, com as questões ambientais do Município de são Paulo e seu compromisso em garantir aos estudantes o direito de se desenvolverem criticamente e de interferirem positivamente na sociedade e, principalmente, no seu território, como indicado nas Orientações Pedagógicas de Educação Ambiental. A placa, também surge como um "selo de qualidade", sendo um indicador de quais escolas têm participado e/ou desenvolvido ações e projetos determinados por esta pasta.

Em síntese, após a análise dos resultados da ação e levantamento de relatos dos professores e estudantes, pensou-se no livro, nos gibis e nas placas como instrumentos para fortalecer a sustentabilidade e potencializar o impacto e a amplitude da Arena Green, na comunidade escolar.

NEA – Núcleo de Educação Ambiental

SME/COPED/DC/NEA